

Essa moça tá diferente  
Já não me conhece mais  
Está pra lá de pra frente  
Está me passando pra trás  
Essa moça tá decidida  
A se supermodernizar  
Ela só samba escondida  
Que é pra ninguém reparar  
Eu cultivo rosas e rimas  
Achando que é muito bom  
Ela me olha de cima  
E vai desinventar o som  
Faço-lhe um concerto de flauta  
E não lhe desperto emoção  
Ela quer ver o astronauta  
Descer na televisão  
Mas o tempo vai  
Mas o tempo vem  
Ela me desfaz  
Mas o que é que tem  
  
Que ela só me guarda despeito  
Que ela só me guarda desdém  
Mas o tempo vai  
Mas o tempo vem  
Ela me desfaz  
Mas o que é que tem  
Se do lado esquerdo do peito  
No fundo ela ainda me quer bem  
Essa moça tá diferente  
  
Essa moça é a tal da janela  
Que eu me cansei de cantar  
E agora está só na dela  
Botando só pra quebrar  
Mas o tempo vai (...)

Letra e música de  
Chico Buarque de Holanda 1970

Estava à toa na vida  
O meu amor me chamou  
Pra ver a banda passar  
Cantando coisas de amor  
A minha gente sofrida  
Despediu-se da dor  
Pra ver a banda passar  
Cantando coisas de amor

O homem sério que contava dinheiro parou  
O faroleiro que contava vantagem parou  
A namorada que contava as estrelas parou  
Para ver, ouvir e dar passagem  
A moça triste que vivia calada sorriu  
A rosa triste que vivia fechada se abriu  
E a meninada toda se assanhou  
Pra ver a banda passar  
Cantando coisas de amor

O velho fraco se esqueceu do cansaço e pensou  
Qu'inda era moço pra sair no terraço e dançou  
A moça feia debruçou na janela  
Pensando que a banda tocava pra ela  
A marcha alegre se espalhou na avenida e  
insistiu  
A lua cheia que vivia escondida surgiu  
Minha cidade toda se enfeitou  
Pra ver a banda passar  
Cantando coisas de amor

Mas para meu desencanto  
O que era doce acabou  
Tudo tomou seu lugar  
Depois que a banda passou  
E cada qual no seu canto  
Em cada canto uma dor  
Depois da banda passar  
Cantando coisas de amor

Letra e música de  
Chico Buarque de Holanda 1966